

1 **ATA DA DÉCIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA**
2 **AMAPÁ PREVIDÊNCIA – CIAP DO ANO 2018.**

3
4 Ao nono dia do mês de outubro de dois mil e dezoito, na Sala de Reunião da Amapá
5 Previdência – AMPREV, sito a Rua Binga Uchôa, nº. 10, Centro, Macapá, teve início a
6 17ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, convocada através do edital
7 30/2018- Processo Amprev nº 2018.168.1001950. O coordenador Tiago Pinto
8 Marques, deu início a reunião às quinze horas e trinta e cinco minutos, saudou os
9 presentes, foi feita a leitura do edital, pauta e verificação de quórum pela secretária
10 Francisca Cruz, membros: Carla Ferreira Chagas, presente; Horácio Luís Bezerra
11 Coutinho, presente; Tiago Pinto Marques, presente; Jurandir de Oliveira Lamarão,
12 presente; Rubens Belnimeque de Souza, presente. O coordenador Tiago Marques deu
13 início a pauta, **Item 4 de pauta: Distribuição da ata da 21ª reunião ordinária do ciap,**
14 **realizada em 22/12//17.** Ata distribuída ao conselheiro Tiago Marques. **Item 5 de**
15 **pauta: Distribuição da ata da 9ª reunião ordinária do ciap, realizada em 18/05/18.**
16 Ata distribuída ao conselheiro Horácio Luís. **Item 6 de pauta: Apresentação do**
17 **demonstrativo de investimentos, competência julho de 2018. Processo Amprev nº**
18 **2018.61.901759PA.** O senhor Carlos Roberto fez a apresentação dos demonstrativos
19 dos planos Financeiro e Previdenciário de forma resumida, uma vez que foi
20 encaminhado antecipadamente aos membros para conhecimento, com observações
21 para pontos relevantes, com apresentação do saldo final, e rendimento líquido de cada
22 seguimento, iniciou pelo Plano Financeiro, fls. 05 do processo, carteiras administradas
23 de títulos público do Banco do Brasil e BTG Pactual, fechou julho com posição final de
24 R\$ 1.325.837.760,53 com rendimento líquido positivo de R\$ 26.996.025,43; fundos de
25 renda fixa do plano financeiro fls.5 verso/8, fechou julho de 2018 com posição final de
26 R\$ 1.089.170.194,80 com rendimento líquido positivo de R\$ 19.127.278,28, fez
27 observação dos fundos que na data de 31/7/18 estavam desenquadrados: BRADESCO
28 INST.FIC FI RF IMA-B, desenquadrado em 15,52%; BRADESCO INST. FIC FI RF I,A GERAL,
29 desenquadrado em 15,92%; BRADESCO INST. FIC FI RF IMA B5+, desenquadrado em
30 5,82%; ITAU INST. RF INFLAÇÃO, desenquadrado em 15,10%; SANTANDER FIC FI IMA B
31 INST. TP RF LP, desenquadrado em 17,42%, foram realizados os enquadramentos em
32 agosto pelo comitê; fundos de renda variavel do plano financeiro fls. 9/13, fechou
33 julho de 2018 com posição final de R\$ 363.485.504,72 com rendimento líquido positivo



34 de R\$ 20.414.116,57, fez observação dos fundos que na data de 31/7/18 estavam
35 desenquadrados: BRADESCO H FIA IBOVESPA, desenquadrado em 15,94%, fls 12/verso,
36 o fundo KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INST. I FIP MULTIESTRATEGIA, foi observado
37 que o desenquadramento de 18,81% se deu pela consideração do PL do fundo FEEDER
38 e não o PL do fundo MASTER, que é o informado no DAIR, já de conhecimento da
39 Secretária de Previdência, o conselheiro Horácio luís perguntou porque o fundo
40 apresentou rentabilidade negativa em dois meses seguidos, o senhor Carlos Roberto
41 respondeu que o fundo está em período de investimentos, e no momento só tem
42 praticamente despesas, mas pode rodar positivo dependendo do tipo de empresa que
43 adquirir nessa fase; fundos multimercado do plano financeiro, fechou julho de 2018
44 com posição final de R\$ 28.960.038,86 com rendimento líquido positivo de R\$
45 893,410,80, fez a observação do fundo que na data de 31/7/18 estava desenquadrado:
46 BRADESCO FI MULTIMERCADO PLUS I, desenquadrado em 5,87%, foi realizado o
47 enquadramento em agosto pelo comitê, observou que em setembro foi informado que
48 houve uma avaliação dos ativos do fundo Terras Brasil pela BBDTVM administradora
49 do fundo, essa avaliação foi efetuada de janeiro a julho de 2018, na última avaliação
50 feita em agosto ocorreu uma desvalorização dos ativos do fundo, no extrato de agosto
51 já foram feitas as correções dos meses anteriores, essa avaliação de ativos dos FIPS é
52 exigência do artigo 53 da instrução CVM nº 578/16. Plano Previdenciário, fls. 16 do
53 processo, carteira administrada de Títulos Públicos Federal da Caixa Econômica
54 Federal, fechou julho com posição final de R\$ 443.273.752,65 com rendimento líquido
55 positivo de R\$ 8.855.922,65; fundos de renda fixa do plano previdenciário fls.16
56 verso/18 verso, fechou julho de 2018 com posição final de R\$ 338.871.296,47 com
57 rendimento líquido positivo de R\$ 5.705.828,24, os fundos: BRADESCO INST. FIC FI RF
58 IMA-B, BRADESCO INST. FIC FI RF IMA GERAL, BRADESCO INST. FIC FI RF IMA-B 5+,
59 ITAU INST. RF INFLAÇÃO FIC FI, e SANTANDER FIC FI IMA-B INST. TP RF LP, estão acima
60 do limite estabelecido pela resolução 3922/10, considerando os fundos dos dois
61 planos; fundos de renda variavel do plano previdenciário fls. 19 a 20/verso, fechou
62 julho com posição final de R\$ 63.121.417,67 com rendimento líquido positivo de R\$
63 2.951.451,89, não houve nenhum fato relevante nesse segmento. Fls. 24 do processo,
64 mostra o resumo de aplicação por plano, Plano Financeiro, considerando o saldo em
65 conta corrente, fechou o mês de julho de 2018 com aplicação total de R\$
66 2.810.088.657,45 com rendimento líquido positivo de R\$ 68.093.831,08; Plano

67 Previdenciário, considerando saldo em conta corrente, fechou julho de 2018 com
68 aplicação total de R\$ 846.442.032,83 com rendimento líquido positivo de R\$
69 17.513.202,78, fls. 31, gráfico de rendimento em relação a meta atuarial de 0,73% a
70 ser alcançada em julho de 2018, Plano Financeiro: a rentabilidade foi de 2,48%; Plano
71 Previdenciário: a rentabilidade foi de 2,11%, e a rentabilidade total da carteira ficou
72 em 2,39%, bem acima da meta de 0,73%; os gráficos das folhas 33/35 verso, são de
73 consolidação da carteira de investimentos da Amprev, o senhor Carlos Roberto
74 finalizou a apresentação do demonstrativo de julho de 2018. O coordenador Tiago
75 Marques agradeceu a apresentação ao senhor Carlos Roberto, não havendo mais
76 perguntas, colocou à deliberação o demonstrativo de investimento, competência julho
77 de 2018, sendo aprovado à unanimidade. **Item 7 de pauta: Apresentação do**
78 **demonstrativo de investimentos, competência agosto de 2018. Processo Amprev nº**
79 **2018.61.1001947PA.** O senhor Carlos Roberto, chefe da DICAM/DIFAT/AMPREV, fez a
80 apresentação dos demonstrativos dos Planos Financeiro e Previdenciário, de forma
81 resumida, com observações para pontos relevantes, fez a apresentação iniciando pelo
82 Plano Financeiro, fls. 6, carteiras administradas de títulos públicos do Banco do Brasil e
83 BTG Pactual, fechou agosto de 2018 com posição final de R\$ 1.324.042.973,38 com
84 rendimento líquido negativo de R\$ 1.687.260,80; essa rentabilidade negativa foi da
85 carteira do Banco do Brasil, e se deu pelo fechamento negativo do IMA de médio e
86 longo prazo, como a carteira do BTG Pactual é de curto prazo, ficou positiva, e como a
87 carteira do Banco do Brasil é muito grande com títulos de médio e longo prazo, se
88 compara ao IMA B normal, ficou negativa, explicou também que houve movimento de
89 operações compromissadas no período, essa operação é permitida pela resolução
90 3922/10, é uma forma de gestão da carteira pela falta de títulos públicos no mercado;
91 fundos de renda fixa do plano financeiro fls.7/12, fechou agosto de 2018 com posição
92 final de R\$ 1.014.588.587,51 com rendimento líquido negativo de R\$ 4.565.803,09,
93 observou que os fundos: BRADESCO INST. FIC FI RF IMA-B, BRADESCO INST. FIC FI RF
94 IMA GERAL, BRADESCO INST. FIC FI RF IMA-B 5+, ITAU INST. RF INFLAÇÃO FIC FI, e
95 SANTADER FIC FI IMA-B INST. TP RF LP, os resgates no período de agosto foram
96 realizados para enquadramentos, o fundo ITAU INST. RF INFLAÇÃO FIC FI, mesmo com
97 resgate continuou desenquadrado, motivo, no mesmo período houve resgates de
98 outros cotistas; fundos de renda variável do plano financeiro fls. 13/21, fechou agosto
99 de 2018 com posição final de R\$ 352.407.470,18 com rendimento líquido negativo de



100 R\$ 11.078.034,54, esse rendimento negativo se deu pelo fechamento da bolsa
101 IBOVESPA ter fechado negativo em 3,20%, é apenas um índice de referência, mas nem
102 todos os fundos fecharam negativo, fls. 16, o fundo BRADESCO H FIA IBOVESPA está
103 desenquadrado, os FIP's aparecem na condição de desenquadramento, mas a
104 resolução 4.604/17, deixa fora dos limites os FIP's já investidos anterior a resolução,
105 fundos multimercado do plano financeiro fls. 22, fechou agosto de 2018 com posição
106 final de R\$ 28.813.365,43, com rendimento líquido positivo de R\$ 553.326,57,
107 observou o resgate do fundo BRADESCO FI MULTIMERCADO PLUS I, feito para
108 enquadramento. Plano Previdenciário fls. 24, carteira administrada de Títulos Públicos
109 Federal da Caixa Econômica Federal, fechou agosto de 2018 com posição final de R\$
110 440.898.070,06 com rendimento líquido negativo de R\$ 2.374.941,99, as operações de
111 gestão da carteira foram de operações compromissadas, a conselheira Carla Chagas
112 perguntou como é identificada essa operação, o senhor Carlos Roberto respondeu que
113 vem no extrato; fundos de renda fixa do plano previdenciário fls. 29, fechou agosto de
114 2018 com posição final de R\$ 340.314.976,33 com rendimento líquido negativo de R\$
115 394.148,29, observou que os fundos: BRADESCO INST. FIC FI RF IMA-B, BRADESCO
116 INST. FIC FI RF IMA GERAL, BRADESCO INST. FIC FI RF IMA-B 5+, e SANTADER FIC FI
117 IMA-B INST. TP RF LP, foram enquadrados com os resgates feitos no plano financeiro, o
118 fundo ITAU INST. RF INFLAÇÃO FIC FI, mesmo com resgate continuou desenquadrado,
119 motivo, no mesmo período houve resgates de cotistas; fundos de renda variavel do
120 plano previdenciário fls. 30, fechou agosto de 2018 com posição final de R\$
121 60.937.698,34 com rendimento líquido negativo de R\$ 2.183.719,33, nenhum fato
122 relevante a ser considerado nesse segmento. Fls. 37 do processo, mostra o resumo de
123 aplicação por plano, Plano Financeiro, considerando o saldo em conta corrente, fechou
124 o mês de agosto de 2018 com aplicação total de R\$ 2.788.528.920,91, rendimento
125 líquido negativo de R\$ 16.777.771,86, o saldo em conta corrente de R\$ 68.676.524,41,
126 foi pelos resgates que foram efetivados no final de agosto, que passa pela conta
127 corrente, e após é feita a transferência para o fundo perfil; Plano Previdenciário,
128 considerando saldo em conta corrente, fechou agosto de 2018 com aplicação total de
129 R\$ 842.153.671,44 com rendimento líquido negativo de R\$ 4.952.809,61, fls. 44,
130 gráfico de rentabilidade da carteira em relação meta atuarial de 0,48% no mês,
131 observou que no mês de agosto de 2018 o INPC foi de 0%, a rentabilidade se deu pelo
132 6% da meta atuarial, Plano Financeiro: a rentabilidade foi de 0,61% negativa; Plano



133 Previdenciário: a rentabilidade foi de 0,58% negativa, e a rentabilidade total da
134 carteira foi negativa em 0,60%; os gráficos das folhas 45/51, são de consolidação da
135 carteira de investimentos da Amprev, o senhor Carlos Roberto finalizou a apresentação
136 do demonstrativo de agosto de 2018. O coordenador Tiago Marques agradeceu a
137 apresentação ao senhor Carlos Roberto, não houve mais perguntas, colocou à
138 deliberação o demonstrativo de investimento, competência agosto de 2018, sendo
139 aprovado à unanimidade. **Item 8 de pauta: Aprovação da Política de Investimentos da**
140 **Amapá Previdência, para o exercício de 2019. Processo Amprev nº**
141 **2018.61.801551PA.** O coordenador Tiago Marques observou que já foram trabalhados
142 alguns pontos da política em setembro, faltando alguns ajustes, foi incluído a parte dos
143 demonstrativos com atualização até agosto de 2018, propôs uma pausa na reunião as
144 17h:04 para leitura nos pontos alterados na política, retornando a reunião as 18h:20,
145 foi feita a leitura dos pontos alterados:

146 **4.5. ORIENTAÇÕES DE INVESTIMENTOS**

147 As tabelas a seguir apresentam a estrutura dos investimentos (posição em **31 de agosto de**
148 **2018**), dos Planos Financeiro e Previdenciário, bem como o enquadramento dos recursos
149 administrados pela AMPREV, conforme especificações da Resolução CMN nº 3.922/2010 e
150 **suas alterações.**

151 **4.6. VEDAÇÕES**

152 **4.6.1.** Aplicar recursos na aquisição de cotas de fundo de investimento, cuja atuação em
153 mercados de derivativos gere exposição superior a uma vez o respectivo patrimônio líquido;

154 **4.6.2.** Aplicar recursos **diretamente em títulos ou outros ativos financeiros nos quais o ente**
155 **federativo figure como emissor**, devedor, ou preste fiança, aval, aceite ou coobrigação **sob**
156 **qualquer outra forma;**

157 **4.6.4.** Aplicar recursos na aquisição de cotas de fundos de investimento e de fundo de
158 investimento em cotas, cujas carteiras sejam compostas por ativos financeiros emitidos por
159 **uma única companhia.**

160 **4.6.5.** Aplicar recurso em FIP's que tenham como objetivo o investimento em ativo financeiro de
161 **uma única companhia.**

162 **4.8. MODELO DE GESTÃO**

163 A gestão das aplicações dos recursos financeiros da AMPREV será realizada em parte pela
164 própria Instituição (fundos de investimentos **e títulos públicos federais**) e parcialmente por
165 instituição financeira aprovada no processo de avaliação estabelecido nesta Política (carteiras
166 administradas).

167 **4.10. PROCESSO DE AVALIAÇÃO**



168 As instituições administradoras devem elaborar, no mínimo, mensalmente, relatórios (extratos)
169 detalhados das aplicações dos recursos do RPPS e RPPM do Estado do Amapá, em moeda
170 corrente, ou conforme necessidade da Unidade Gestora AMPREV. Tais relatórios (extratos)
171 devem conter informações sobre as rentabilidades das aplicações, bem como os riscos que lhe
172 são inerentes.

173 **6 – CENÁRIOS DE MERCADO**

174 **6.1.RETROSPECTIVA DO MERCADO EM 2018**

175 Até o segundo trimestre de 2018 a economia global apresentou uma
176 melhora em relação a 2017, mantendo-se a previsão de que crescerá 3,9% durante este ano.
177 Os riscos dessa economia têm refletido principalmente fatores geopolíticos. Por um lado,
178 aumentou o risco de uma guerra comercial diante de medidas restritivas adotadas pelos
179 Estados Unidos em relação às importações de produtos específicos (aço/alumínio) e/ou com
180 origem em países específicos, como a China. Por outro, esses fatores têm provocado,
181 juntamente com variáveis mais estritamente econômicas, o aumento do preço do petróleo no
182 mercado internacional.

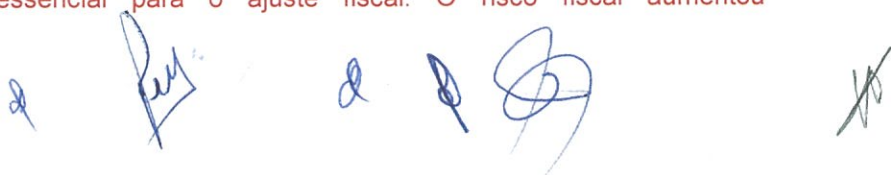
183 Apesar dos riscos, o cenário externo apresentado ainda é favorável ao
184 Brasil, posto que o crescimento da economia mundial se mantém relativamente forte, o
185 comércio internacional continua se expandindo, os preços das commodities aumentaram e a
186 inflação, na grande maioria dos países, continua bem-comportada.

187 Os Estados Unidos, nesse primeiro semestre, apresentaram um ambiente
188 que combina expansão robusta da atividade e baixa ociosidade dos fatores de produção. O
189 PIB cresceu a uma taxa anualizada de 4,2% no segundo trimestre de 2018, superando
190 consideravelmente o crescimento de 2,5% registrado no primeiro trimestre do ano. Este
191 crescimento foi impulsionado pelo avanço do consumo e pelo plano de incentivo fiscal
192 aprovado em dezembro do ano passado, que incluiu significativos cortes de impostos para as
193 empresas e, em menor medida, para os trabalhadores. Os principais riscos são de guerra
194 comercial e de uma expansão fiscal excessiva.

195 Na China, apesar das tensões comerciais com os Estados Unidos, o foco
196 continuou no direcionamento da política econômica, garantindo um desempenho estável da
197 economia, com bom ritmo de crescimento. No segundo trimestre de 2018 houve o crescimento
198 de 6,7% do PIB, indicando uma leve desaceleração em relação ao crescimento de 6,8%
199 registrado no primeiro trimestre do ano. Esse ritmo de crescimento deve-se a uma série de
200 políticas fiscais benéficas que reduziram o custo da economia real e injetaram mais energia
201 para impulsionar a transformação e modernização da economia do país.

202 Nos países da Europa o crescimento continuou sendo forte, com destaque
203 para a Irlanda que teve um crescimento projetado para de 2018 de 5,6%. Todavia houve uma
204 desaceleração na previsão anual de crescimento de alguns importantes países, incluindo a
205 zona do euro, como Itália (1,3%), Alemanha (1,9%) e França (1,7%) e Reino Unido (1,3%).

206 No Brasil a turbulência política acabou impedindo o avanço da reforma
207 previdenciária, considerada essencial para o ajuste fiscal. O risco fiscal aumentou



208 significativamente em um ambiente de maior incerteza econômica e maior instabilidade política.
209 O destaque negativo do primeiro semestre para a economia foi, sem dúvida, a greve dos
210 caminhoneiros ocorrida em maio.

211 Em um contexto de ampla ociosidade dos fatores de produção e inflação
212 baixa, a oferta de empregos ficou abaixo da esperada e o desemprego se manteve em torno de
213 13%.

214 Desde meados de agosto, o real se desvalorizou num ritmo mais acelerado,
215 reforçando a tese de que o câmbio é a primeira linha de defesa do mercado contra o aumento
216 de riscos.

217 O crescimento do PIB ocorreu abaixo do esperado, com alta de 0,1% no 1º
218 trimestre de 2018 (revisado) e de 0,2% no segundo, fazendo com que os economistas
219 reavaliassem a projeção de crescimento anual para 1,44%.

220 O Copom, diante da expectativa de retomada mais lenta da economia,
221 optou pela manutenção da taxa Selic em 6,5%, a qual deverá perdurar até o final do ano.

222 6.2. PERSPECTIVAS DO MERCADO PARA 2019

223 No Brasil, o ano de 2019 será desafiador, pois, a economia brasileira está numa
224 encruzilhada. A incerteza com o quadro político torna difícil saber por qual caminho o País deve
225 seguir nos próximos anos. E as possíveis rotas são bastante distintas, ou o Brasil engata anos
226 de crescimento ou enfrentará um cenário de quase estagnação.

227 O próximo Presidente da República e sua equipe, além da nova configuração
228 do Congresso Nacional após as eleições deste ano, terão um cenário desafiador no campo da
229 macroeconomia: propostas impopulares para ser aprovadas, situação fiscal ruim e baixo
230 crescimento econômico são algumas das pautas a serem enfrentadas.

231 Os maiores gargalos são as aprovações das reformas previdenciária e
232 tributária, para tanto, será necessária uma articulação no Congresso, além de formar coalizões
233 para ter maioria na aprovação. O realinhamento da carga tributária é também uma das
234 medidas que o novo governo precisa tratar com celeridade.

235 O resultado da eleição presidencial não esgota a fonte de riscos políticos. **A**
236 **reconstrução de um ambiente virtuoso para a agenda de reformas é condição necessária**
237 **para a retomada de um novo ciclo econômico.**

238 O desemprego, que afeta 13,1 milhões de pessoas no País, pode aos poucos
239 ser equacionado, mas isso está ligado ao aquecimento gradual da atividade econômica.
240 Teremos pequenas quedas do índice de desemprego ao longo de 2019, dependendo
241 integralmente das medidas iniciais que o novo presidente adotará.

242 Já as contas públicas para o ano de 2019, intimamente ligadas à aprovação das
243 reformas, começam no vermelho com o elevado déficit orçamentário de R\$ 139 bilhões. A
244 perspectiva é que os números negativos perdurem por mais dois ou três anos. As contas
245 públicas estão bastante debilitadas, é necessário agir para reduzir o inchaço do Estado, seja
246 reduzindo o número de ministérios, cortando gastos de empresas estatais, e nos poderes
247 Legislativo e Judiciário.

248 O Produto Interno Bruto (PIB) também é preocupante, estima-se uma alta de
249 2% a 2,5%, que será um incremento irrisório para o alívio nas contas públicas. No campo
250 inflacionário, a perspectiva é de estabilidade, com o pouco dinamismo da atividade econômica
251 e a meta de inflação em torno de 4,5%. A drástica queda do poder de compra dos brasileiros
252 nos últimos anos aliviou as pressões inflacionárias no período corrente.

253 A projeção da TAXA SELIC vai se manter em queda, no patamar de um dígito
254 percentual em 2019. O que ainda não condiz com as reais necessidades de investimento do
255 País, tendo como projeções a manutenção da mesma política econômica, monetária e cambial.

256 O cenário econômico interno aponta para o ano de 2019 crescimento
257 econômico ainda tímido, baixa pressão inflacionária e maior ajuste das contas públicas e das
258 taxas de juros. Como fator positivo em 2019, teremos a definição do novo Presidente da
259 República eleito democraticamente, servindo para minimizar as especulações do risco político
260 que afetaram severamente a economia.

261

262 6.3. POSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

263 No ano de 2018, até 31 de agosto, a posição da carteira de investimentos
264 da AMPREV, compreendendo os Planos Financeiro e Previdenciário, fechou com saldo
265 disponível de **R\$ 3.562.003.141,23** em recursos aplicados e **R\$ 68.679.451,12** com saldos em
266 contas-correntes.

267 No Plano Financeiro, o saldo em recursos financeiros aplicados e em contas
268 correntes fechou agosto de 2018 em **R\$ 2.788.528.920,91** e no Plano Previdenciário em **R\$**
269 **842.153.671,44**, conforme demonstrativo abaixo:

270

PLANO FINANCEIRO			
DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)	PARTICIP. (%)	Quantidade de Produtos de Investimento
CARTEIRAS DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	1.324.042.973,38	47,48%	2
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.014.588.587,51	36,38%	18
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	352.407.470,18	12,64%	29
FUNDOS RENDA VARIÁVEL MULTIMERCADO	28.813.365,43	1,03%	3
SALDO EM CONTAS CORRENTES	68.676.524,41	2,46%	-
TOTAIS	2.788.528.920,91	100,00%	52

PLANO PREVIDENCIÁRIO			
DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)	PARTICIP. (%)	Quantidade de Produtos de Investimento
CARTEIRAS DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	440.898.070,06	52,35%	1
FUNDOS DE RENDA FIXA	340.314.976,33	40,41%	13
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	60.937.698,34	7,24%	10
FUNDOS RENDA VARIÁVEL MULTIMERCADO	-	0,00%	-
SALDO EM CONTAS CORRENTES	2.926,71	0,00%	-
TOTAIS	794.627.112,87	100,00%	24

271

272 9 - DISPOSIÇÕES GERAIS

273 As Instituições Financeiras que operem e/ou que venham a operar com a
274 **Unidade Gestora** AMPREV poderão, a título institucional, dar apoio técnico através de cursos,
275 seminários e *workshops* ministrados por profissionais de mercado e/ou funcionários das
276 instituições para capacitação de servidores e membros dos Conselhos, bem como oferecer

277 essas franquias, em contraprestação a serviços e projetos de iniciativa da AMPREV, sem
278 nenhum ônus ou compromisso vinculado aos produtos de investimentos.

279 A AMPREV deverá viabilizar os meios e recursos necessários à efetiva
280 aplicação desta Política de Investimentos, propiciando, inclusive, o funcionamento regular e
281 periódico do Comitê de Investimentos, dando suporte às necessidades de deslocamento do
282 CIAP e de técnicos envolvidos na gestão dos investimentos **dos recursos dos segurados do**
283 **RPPS e RPPM do Estado do Amapá.**

284 Os casos omissos nesta **Política de Investimentos** serão dirimidos pelo
285 Conselho Estadual de Previdência - CEP.

286

287

Macapá, 11 de outubro de 2018.

288

289

290

291

292

293

COMITÊ DE INVESTIMENTO DA AMAPÁ PREVIDÊNCIA – CIAP

Conselheiro **TIAGO PINTO MARQUES:** _____
Coordenador do CIAP - Representante do Conselho Estadual de Previdência – CEP

Conselheira **CARLA FERREIRA CHAGAS:** _____
Representante do Conselho Estadual de Previdência – CEP

Conselheiro **HORÁCIO LUIS BEZERRA COUTINHO:** _____
Representante do Conselho Estadual de Previdência – CEP

RUBENS BELNIMEQUE DE SOUZA: _____
Representante da Diretoria Executiva da Amapá Previdência – AMPREV

JURANDIR DE OLIVEIRA LAMARÃO: _____
Representante dos servidores da Amapá Previdência – AMPREV

294 O coordenador Tiago Marques, após apresentação das alterações, propôs a aprovação da
295 ~~Política de Investimentos para o exercício de 2019, com atualização do item 6.2 Perspectiva do~~
296 mercado para 2019, sendo aprovada com a ressalva de atualização do texto acima
297 especificado. **Item 9: Discussão para definição do período das Reuniões técnicas de**
298 **monitoramento do 2º semestre as instituições financeiras.** Foi retirado de pauta para
299 discussão para o dia posterior. E nada mais havendo, às dezoito horas e vinte e nove
300 minutos, o coordenador Tiago Pinto Marques, encerra a reunião, da qual eu, Francisca
301 da Silva Cruz, lavrei a presente ata, que será assinada pelos membros. Macapá, 09 de
302 setembro de 2018.

303

304 Carla Ferreira Chagas:  _____
305 Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência – AMPREV

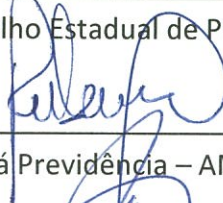
306

307 Horácio Luís Bezerra Coutinho:  _____
308 Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência - AMPREV


309

310 Tiago Pinto Marques:  _____
311 Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência – AMPREV

312

313 Rubens Belnimeque de Souza:  _____
314 Membro, representante da Amapá Previdência – AMPREV

315

316 Jurandir de Oliveira Lamarão:  _____
317 Membro, representante da Amapá Previdência – AMPREV

318

319 Francisca da Silva Cruz  _____
320 Secretária do CIAP/AMPREV
